

PRIMEIRA PARTE

C I E N C I A

1. — *Tem o espiritismo absoluta necessidade da ciencia terrestre?*

— Essa necessidade, de modo algum, póde ser absoluta. O concurso científico é sempre util, quando oriundo da consciencia esclarecida e da sinceridade do coração. Importa considerar, todavia, que a ciencia do mundo, se não deseja continuar no papel de comparsa da tirania e da destruição, tem absoluta necessidade do espiritismo, cuja finalidade divina é a iluminação dos sentimentos, na sagrada melhoria do homem, nas suas características morais.

I

CIENCIAS FUNDAMENTAIS

2. — *Se reconhecemos a Química, a Física, a Biologia, a Psicologia e a Sociologia como as cinco ciencias fundamentais, qual será a posição da ciencia da vida, em relação ás demais?*

— A química e a física, estudando a ação íntima dos corpos, suas relações entre si e as suas propriedades, constituem a catalogação dos valores da ciencia material. A psicologia e a sociologia, examinando a

paisagem dos sentimentos e os problemas sociais, representam a tábua de classificação das conquistas da ciência intelectual. No centro de todas, está a biologia, significando a ciência da vida em suas profundezas, revelando a transcendência da origem, o Espírito, o Verbo Divino.

Até agora, a biologia está igualmente encarcerada nas escolas materialistas da Terra, porém, nas suas expressões mais legítimas, evoloverá para Deus, com as suas demonstrações sublimes, cumprindo-nos reconhecer que, mesmo na atualidade, seus enigmas profundos são os mais nobres apêlos á realidade espiritual e ao exame das fontes divinas da existência.

QUÍMICA

3. — *No campo da química, as forças do plano espiritual auxiliam o homem terrestre?*

— Os prepostos de Jesus espalham-se por todos os sectores do trabalho humano e, em todos os tempos, cooperaram com o homem no seu esforço de aperfeiçoamento; aliás, os estudiosos e os cientistas do planeta não criaram os fenómenos químicos, que sempre existiram desde a aurora dos tempos, afirmando uma inteligência superior.

Os homens, em verdade, aprenderam a química com a natureza, copiaram as suas associações, desenvolvendo a sua esfera de estudos e inventaram uma nomenclatura, reduzindo a sua ação a analisar, combinar e convencionar os valores químicos, sem lhes apreender a origem divina.

4. — *Nos estudos da química, avaliam-se em cerca de um quarto de milhão as substancias da Terra, que podem ser reduzidas, aproximadamente, como originárias de oitenta elementos. Quando os estudos dessa cien-*

cia forem ampliados, poderão reduzir-se, ainda mais, as fontes de origem?

— A química necessita apresentar essa divisão de elementos para a catalogação dos valores educativos, com vistas ás investigações de natureza científica, no mundo; contudo, se na sua base estão os átomos, na mais vasta expressão de diversidade, mesmo assim, tenderá sempre para a unidade substancial, em remontando com as verdades espirituais, ás suas fontes de origem.

Aliás, em se tratando das individuações químicas, já conheceis que o hidrogenio, no quadro dos conhecimentos terrestres é o corpo mais simples de todos. Seu átomo é a fôrma primordial da matéria planetária, constituindo-se do sistema absolutamente simplificado, porque composto de um só eletrão, de onde partem as demais individuações no mecanismo evolutivo da matéria, em suas expressões rudimentares.

5. — *Nos chamados movimentos brownianos e nas afinidades moleculares poderemos observar manifestações de espiritualidade?*

Nos chamados movimentos brownianos, bem como nas atrações moleculares, ainda não poderemos ver, propriamente, manifestações de espiritualidade, como princípio de intelligencia, mas fenómenos rudimentares da vida em suas demonstrações de energia potencial, na evolução da matéria, a caminho dos princípios anímicos, sob a benção de luz da natureza divina.

6. — *Houve uma unidade material para a formação das várias expressões organicas existentes na Terra?*

Assim como o químico humano encontra no hidrogenio a fórmula mais simples para estabelecer a róta de suas comparações substanciais, os espíritos que cooperaram com o Cristo, nos primórdios da organização planetária encontraram no protoplasma, o ponto de início para a sua atividade realizadora, tomando-o como base